



Tabela 3.1.5

Brasil: Pesquisadores e pessoal de apoio envolvidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D) por setor institucional, em equivalência de tempo integral, 2000-2014

Ano	Setores				Total ⁽⁴⁾
	Governo ⁽¹⁾	Ensino superior ⁽²⁾	Empresarial ⁽³⁾	Privado sem fins lucrativos ⁽¹⁾	
2000	6.664	56.453	41.705	818	105.221
2001	6.252	59.713	43.211	987	109.630
2002	5.840	62.973	44.718	1.156	114.038
2003	6.734	78.675	46.224	1.529	132.294
2004	7.627	94.377	49.633	1.901	152.468
2005	8.015	103.924	53.041	1.857	165.691
2006	8.402	113.472	53.420	1.813	175.880
2007	8.539	124.762	53.799	1.715	187.458
2008	8.675	136.053	54.178	1.616	199.039
2009	9.226	155.289	56.772	1.750	221.295
2010	9.776	174.525	59.367	1.883	243.560
2011	9.816	190.290	61.962	1.866	261.793
2012	9.856	206.055	64.557	1.850	280.027
2013	9.895	221.820	67.151	1.833	298.261
2014	9.935	237.585	69.746	1.816	316.495

Fontes: para setor empresarial: Pesquisa de Inovação Tecnológica (Pintec), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, extração especial; para estudantes de doutorado: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) - <https://geocapes.capes.gov.br>; e para o restante: Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, extração especial.

Elaboração: Coordenação de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação (COICT) - CGPI/DGI/SEEXEC - Ministério da Ciência, Tecnologia e

Notas: no cálculo da equivalência em tempo integral, adotaram-se os seguintes critérios: i) dedicação exclusiva à P&D para as pessoas dos setores "governo" e "instituições do setor privado sem fins lucrativos"; ii) dedicação de 50% de seu tempo à P&D para as pessoas do setor "ensino superior"; e iii) a dedicação à P&D das pessoas do setor "empresarial", conforme apurado nas Pintec, resulta da soma das pessoas em dedicação exclusiva e das pessoas em dedicação parcial, ponderado pelo percentual médio de dedicação.

1) nos setores governo e instituições privadas sem fins lucrativos:

o número de pesquisadores foi obtido do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e

o pessoal de apoio corresponde ao somatório dos estudantes e do pessoal técnico do DGP/CNPq.

as informações do DGP/CNPq estão disponíveis somente para os anos pares, a partir de 2000. Os dados para os anos ímpares foram obtidos com base na média aritmética dos anos adjacentes.

2) no setor ensino superior:

o número de pesquisadores refere-se ao somatório dos pesquisadores do DGP com os estudantes de doutorado matriculados ao final do ano nos cursos reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC); e

o pessoal de apoio engloba os estudantes (exclusive os de doutorado, computados como pesquisadores) e o pessoal técnico do DGP/CNPq.

as informações do DGP/CNPq estão disponíveis somente para os anos pares, a partir de 2000. Os dados para os anos ímpares foram obtidos com base na média aritmética dos anos adjacentes.

3) no setor empresarial:

pesquisadores são as pessoas de nível superior ocupadas em atividades internas de P&D, segundo a Pintec; e

o pessoal de apoio refere-se às demais pessoas ocupadas em atividades internas de P&D, conforme a Pintec;

nas empresas industriais, os dados do pessoal em P&D nos anos 2000, 2003, 2005 e 2008 condizem aos efetivamente apurados pela Pintec; em 2001, 2002, 2004, 2006 e 2007 foram calculados de acordo com o percentual médio de crescimento, de cada nível de escolaridade, entre os anos levantados pela PINTEC;

nas empresas dos serviços de informática, telecomunicações e P&D, dos dados apurados pelas PINTEC 2005 e 2008 foram subtraídos os dos institutos da administração pública, de P&D, já incluídos no setor governo (Embrapa, Fiocruz, etc.); os dados referentes aos anos de 2000 a 2004 foram estimados considerando a participação percentual de cada nível de escolaridade do pessoal em P&D dos serviços - exclusive institutos da administração pública - no total de 2005; em 2006 e 2007, foram calculados de acordo com o percentual médio de crescimento, de cada nível de escolaridade, entre 2005 e 2008;

já a estimativa dos dados de 2009 e 2010, tanto das empresas industriais como dos serviços supracitados, também foi feita com base no percentual médio de crescimento, de cada nível de escolaridade, entre 2005 e 2008.

4) na coluna total, os dados não são obtidos por soma das colunas, para evitar dupla contagem. Cada pesquisador ou estudante de doutorado é contado apenas uma vez; mas para o pessoal de apoio pode haver dupla contagem, pois uma pessoa pode estar envolvida em P&D em mais de um setor.